



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR – SEDIHPOP

**COMISSÃO ESTADUAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**  
**TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA 2020**

**DATA E HORÁRIO:** 23 de julho de 2020 – 15h às 17h.

**LOCAL:** Reunião via vídeo conferência por meio da Plataforma Google Meet

**PRESENTES:**

REPRESENTANTE	INSTITUIÇÃO
Ana Paula, Nísia Seguins	SETUR
Antônio Gomes	CPT
Caíssa Mattos, Ana Amélia Nadler, marcos Lima	PROCON
Erica Araújo, Suelen Guedes	SEDES
Edna Tavares	SECAP
Flávia Moura	UFMA
Jean Carlos	DPE
Andrea Gondim, Virginia Azevedo	MPT
Virginia Andrade	AEG
Kelly Cristina Pereira	SAGRIMA
Odair Santos	SSP
Maria Castro, Luciano Mamede	CEREST/SES
Wilma Martins	SEIR
Mariana de lá Fuente	CDVDH
Francisco Gonçalves, Jonata Galvão, Amanda Costa, Pedro Maciel, Genilde Reis, Tássia Aguiar, Brendah Rocha	SEDIHPOP



## **PAUTAS:**

### **1. INFORMES GERAIS**

O presidente da COETRAE/MA, senhor Francisco Gonçalves da Conceição (SEDIHPOP, deu as boas vindas a todos e todas, Em seguida, iniciou-se a pauta relacionada aos Informes Gerais.

#### **1.1 Operações de resgate ocorridas:**

Pedro Maciel informou sobre ações de resgate e atendimento nas cidades de Imperatriz, Caxias e São Luís. Em Imperatriz, houve operações de fiscalização e, por solicitação do MPT, a Sedihpop e a SEDES realizaram toda a articulação com a SEDES do município de Imperatriz/MA, mas não ocorreu resgate de trabalhadores. Em Caxias, houve resgate e a Sedihpop foi informada posteriormente, oportunidade em que atuou na articulação de atendimento aos trabalhadores resgatados.

#### **1.2 Monitoramento do Programa Estadual:**

Pedro Maciel (SEDIHPOP) informou sobre a plataforma Monitora reforçando a data do monitoramento, que iniciou dia 15/07 e terminará dia 30/07, com período de duração de 15 dias e que foi criado um grupo de whatsapp para diálogos específicos e tira-dúvidas a respeito da Plataforma Monitora.

#### **1.3 – Reunião CONATRAE e Ministério da Saúde**

Amanda Costa informou de sua participação na reunião online da CONATRAE com o Ministério da Saúde em decorrência de deliberação em reunião ordinária da Comissão Nacional sobre a necessidade de articulação para o atendimento de trabalhadores resgatados no SUS. Destacou que participam também o senhor Luciano Mamedes e a senhora Maria Castro (CEREST/SES).

Luciano Mamede relatou sobre a importância da construção de uma diretriz legal que venha facilitar o recebimento, atendimento e identificação dos trabalhadores vítimas do trabalho escravo na rede pública de saúde. E acrescentou que a participação do Maranhão se deve ao avançado grau de participação da SES na COETRAE, a previsão de ações para o trabalhador resgatado no Programa Estadual de Saúde do Trabalhador e a edição de nota técnica direcionadora do atendimento, bem como capacitações direcionadas aos CERESTs regionais e à rede de atenção primária em saúde.



## **2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA COETRAE (COORDENAÇÃO EXECUTIVA E GT'S)**

Na próxima reunião da COETRAE a Sociedade Civil deverá apresentar indicação de instituições para 01 (uma) vaga de Vice-Presidência e 02 (duas) vagas da Coordenação Executiva.

Presidência da COETRAE oficiará outros membros da Sociedade Civil citados no regimento.

## **3. CAMPANHA VIRTUAL DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO**

3.1 - Amanda Costa (SEDIHPOP) apresentou a proposta de calendário para a Campanha Virtual de Combate ao Trabalho Escravo de 2020.

3.2 - A Comissão apresentou propostas de temas para a Campanha Virtual de Combate ao Trabalho Escravo:

- a) Precarização do Trabalho;
- b) Trabalho Escravo Doméstico;
- c) Pandemia da COVID-19 e agravamento da vulnerabilidade ao trabalho escravo.

O presidente da COETRAE, Francisco Gonçalves organizou uma votação para escolha do tema e, por maioria de votos, foi escolhido a temática: “Precarização do Trabalho”.

3.3 - Flávia Moura (UFMA) colocou a UFMA à disposição na produção do material, publicações, divulgação nos municípios.

3.4 - Virginia Neves (MPT) informou sobre o lançamento de Tirinhas em Quadrinhos do que tratam especificamente do tráfico de pessoas e sugeriu a inserção das cartilhas na campanha de combate ao trabalho escravo.

3.5 - Francisco Gonçalves, presidente da COETRAE, ressaltou que não havendo contraposição a equipe da SEDIHPOP irá trabalhar em cima do tema e posteriormente encaminhará ao grupo da COETRAE para que todos possam olhar previamente proposta de identidade visual da campanha.

3.6 - Jonata Galvão (SEDIHPOP) colocou a proposta de criação de um texto base em torno do tema sugerido para posterior aprovação da COETRAE.

3.7 - Francisco Gonçalves (SEDIHPOP), falou que era pertinente a ideia e solicitou a criação de uma equipe de trabalho para a criação do texto base.

A equipe de trabalho para criação do texto base será formada por:



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR – SEDIHPOP

Virginia Neves (MPT), Mariana de la Fuente (CDVDH), Flávia Moura (UFMA) e a SEDIHPOP, na figura da Coordenação de Ações para o Combate ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo.

#### **4. CASO TRABALHADORES LIBERTOS DA FAZENDA BOA-FÉ DO CARU**

Amanda Costa (SEDIHPOP) realizou uma breve exposição sobre o caso que está em trâmite na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), sob o nº 3.805, que recentemente foi aprovado seu relatório de admissibilidade.

O caso Trabalhadores Libertos da Fazenda Boa Fé do Caru trata de exploração em regime de escravidão de diversos trabalhadores, com diversos resgates ao longo dos anos e crime de homicídio nunca solucionado. Informou, ainda, que devido o falecimento do réu, o processo foi extinto, mas que recentemente o Estado do Maranhão foi provocado pela CIDH a compor uma proposta de solução amistosa. Que já foi iniciado contato com a CONATRAE, bem como realizada reunião prévia com as entidades petionárias.

Virginia Neves (MPT) explicou que o Gilberto Andrade foi réu em diversos processos com atuação da Procuradoria e representa um caso emblemático no enfrentamento ao trabalho escravo no Maranhão por ser pessoa contumaz na prática e com grande investimento em assessoria jurídica, mas que acabou sendo condenado (ainda que tenha falecido antes do cumprimento da pena), na oportunidade, sugeriu que fosse oficiado ao MPT um pedido de informações sobre as vítimas solicitando endereço e contato delas e dos familiares;

Mariana De La Fuente (CDVDH) informou que conseguiram localizar dois trabalhadores e que se faz necessário localizar as vítimas para que se manifestem sobre o interesse na solução amistosa ou continuidade do procedimento na CIDH. Sugeriu que a SEDIHPOP elabore uma proposta e termos de solução amistosa, traçando os programas, contemplados com políticas públicas e a nível jurídico.

Virginia Neves (MPT) sugeriu que, após as demais diligências, fosse realizada visita aos municípios envolvidos para esforços de busca ativa dos trabalhadores com auxílio das rádios e ida às comunidades que constam no processo.